



01 de 05 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024 UBY AGRO S.A. CNPJ: 42.740.587/0001-15

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Uby Agro S.A. apresenta o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Os documentos foram elaborados com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76). A Companhia e suas controladas adotou todas as normas que são efetivas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024. Mensagem da Administração - É com grande satisfação que apresentamos os resultados da Uby Agro S.A. em 2024, um ano marcado por transformações estruturais e avanços significativos em nossa jornada como holding estratégica do agronegócio. Consolidamos ainda mais nosso papel de liderança na cadeia de nutrição vegetal, por meio da gestão de ativos altamente complementares e

da condução de uma agenda de crescimento sustentável. O destaque do ano foi a aquisição da Eletro Manganês Ltda, concluída no segundo semestre de 2024, por meio de troca de ações. Com essa transação estratégica, incorporamos ao grupo uma empresa de referência na produção de matérias-primas minerais para adubos e insumos voltados à nutrição animal e vegetal, fortalecendo nossa presença em diferentes elos da cadeia e ampliando significativamente nossas capacidades industriais, logísticas e de inovação. O contexto de mercado em 2024 foi desafiador. A volatilidade nas cotações das commodities agrícolas, somada à postergação das decisões de compra por parte dos produtores, impactou o desempenho do setor no primeiro semestre. No segmento de nutrição vegetal e animal, o ambiente competitivo se intensificou e exigiu maior eficiência e agilidade. Já na produção de minerais industriais para fertilizantes, observamos os efeitos de uma demanda global mais contida e pressão sobre os custos lo-

gísticos. Mesmo diante desse cenário complexo, encerramos o ano com receita líquida de R\$ 636,6 milhões, representando um crescimento de 21,3% em relação ao exercício anterior. O lucro bruto cresceu 4,7%, refletindo o bom desempenho operacional das nossas controladas, em especial no segundo semestre. O controle disciplinado dos custos e a gestão eficaz do orçamento contribuíram para um lucro operacional (EBIT) de R\$ 125,0 milhões, com uma margem de 19,6% sobre a receita líquida. As despesas comerciais, gerais e administrativas (SG&A) totalizaram um aumento de 9,8%, justificado principalmente pelo fortalecimento de estruturas corporativas e pela integração das operações. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 18,3 milhões, com margem líquida de 2,9%. Nossos investimentos em Capex totalizaram R\$ 44 milhões, alta de 27,2% em relação ao ano anterior, impulsionados principalmente pela construção da nova fábrica de defensivos biológicos, pelo plano diretor de automação industrial e

pela modernização de ativos produtivos. A estratégia de funding da holding permanece sólida, com acesso facilitado às principais linhas de crédito do mercado nacional. Mantemos um alto nível de confiança quanto à capacidade de rolagem da dívida e reforçamos nosso compromisso com a disciplina financeira e a geração de valor de longo prazo. Seguimos otimistas com as perspectivas do setor em 2025. Acreditamos que a demanda por soluções tecnológicas e sustentáveis continuará a crescer, impulsionada pela busca do produtor por maior produtividade, qualidade e eficiência no uso de insumos. Estamos preparados para atender a essa demanda com portfólio diversificado, inteligência de mercado e foco constante na inovação. Reafirmamos nosso compromisso com a geração de valor sustentável para nossos acionistas, clientes, parceiros e para toda a cadeia do agronegócio.

Balancos Patrimoniais - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Table with columns: Ativo-Circulante, Nota Explicativa, Controladora, Consolidado, Passivo-Circulante, Nota Explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Caixa e equivalentes, Caixa vinculado, Instrumentos financeiros, etc.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Table with columns: Nota Explicativa, Controladora, Consolidado, Receita, Custo, Lucro bruto, Despesas comerciais, etc.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Table with columns: Nota Explicativa, Controladora, Consolidado, Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento, etc.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional - 1.1. Informações Gerais - A Uby Agro S.A. ("Companhia"), tem como objeto social a gestão de participações societárias e administração de bens próprios e está sediada na cidade de Uberaba-MG. Foi fundada em 15 de julho de 2021 com o objetivo de reorganização societária, a independência das frentes de negócios em linha com as melhores práticas de governança. O processo foi desenhado para dar suporte e independência ao crescimento do grupo, organizar os regimes e as diretrizes, agilizar a tomada de decisão, trazer sinergia entre os negócios e criar processos transparentes da Companhia ao capital. Uma iniciativa que tem como objetivo maximizar a geração de valor para o agronegócio e ofertar uma plataforma de especialidades para o mercado de nutrição vegetal, recrutamento de fertilizantes, defensivos biológicos, soluções logísticas e inovação para o agro.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Table with columns: Capital social, Reserva legal, Outros Resultados, Reserva de Lucros, Lucros Acumulados, Total do Patrimônio Líquido. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2022, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Table with columns: Capital social, Reserva legal, Outros Resultados, Reserva de Lucros, Lucros Acumulados, Total do Patrimônio Líquido. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2022, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1.2. Relação de entidades controladas - 2024 - 2023. Uby Agroquímica S.A. - Fundada em agosto de 1985, é uma Sociedade Anônima de capital fechado, sediada na cidade de Uberaba-MG. Atualmente, a Companhia oferece uma linha de nutrição foliar, adjuvantes e soluções para o recrutamento de adubos, além de produtos customizados para seus clientes. Sempre com o foco no cliente, a Uby Agroquímica S.A. possui tecnologia exclusiva em seus produtos, tornando-os um diferencial do mercado, agregando valor e maior produtividade para o agricultor. Com estratégias para expansões e buscas de novos mercados, a Companhia atua na maior parte dos estados da federação brasileira, mais o Distrito Federal e em países como Paraguai, Bolívia, Guatemala, Angola e Portugal. b. **Allas Soluções Logísticas Ltda.** - Fundada em março de 2020, é uma Sociedade Limitada, sediada na cidade de Uberaba-MG, com atuação em todo o território brasileiro, a Allas trabalha no segmento de armazenamento, transporte, rastreamento e consultoria de projetos de cargas com toda a jornada de atendimento ao cliente. Possui um modelo de gestão baseada no conhecimento estratégico de mercado, com experiência no atendimento a empresas do agronegócio. Em 31 de agosto de 2024, foi firmado um acordo entre os acionistas da Uby Agro S.A. ("Uby Agro") mediante o qual realizaram a cessão de 100% de suas participações na Allas Soluções Logísticas Ltda. ("Allas"), assim descontinuando a participação da Uby Agro S.A. c. **Eletro Manganês Ltda.** - Fundada em maio de 1963, é uma Sociedade Limitada, sediada na cidade de Itapicirica-MG, com atuação em todo o território brasileiro, a Eletro Manganês Ltda. ("Eletro"), tem por principais objetivos sociais a industrialização e beneficiamento de insumos a partir de minérios e/ou resíduos de manganês, cobre, zinco, enxofre, molibdênio, boro, cálcio e magnésio e a sua transformação em produtos derivados pertencentes às funções de "Óxidos" e "Sais", e a produção de insumos (ingredientes, aditivos e outras matérias-primas) para alimentação animal e para micronutrientes para solo, todos pertencentes às funções de "Óxidos" e "Sais". No dia 31 de agosto de 2024, a Baumina Química Ltda. transferiu à Uby Agro S.A. a totalidade de sua participação societária (100%) na Eletro Manganês Ltda. ("Eletro"). Em contrapartida, os acionistas da Uby Agro S.A. ("Uby Agro") cedem à Baumina Química Ltda. uma participação acionária correspondente a 8,5% do capital social da Uby Agro S.A. ("Uby Agro"). d. **Vitales Soluções Biológicas - Fundada** em outubro de 2024, é uma Sociedade Limitada, sediada na cidade de Uberaba-MG, com atuação prevista para todo o território brasileiro, a Vitales Soluções Biológicas Ltda. ("Vitales"), tem por principais objetivos sociais a dedicação exclusivamente para venda de produtos para o controle biológico para agricultura. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, com expectativa de início de suas operações no 2º semestre de 2025. 1.3. **Aquisição de controlada** - A Uby Agro S.A. adquiriu em 31 de agosto de 2024 a Eletro Manganês Ltda., antes pertencente ao grupo empresarial Baumina. Essa aquisição visa ampliar o portfólio do grupo Uby Agro S.A. e fortalecer sua atuação nos segmentos de nutrição vegetal e defensivos biológicos, além de expandir para novos mercados, como grandes contas e B2B (Business-to-Business).

2. Base de preparação (Declaração de conformidade com relação às normas do CPC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC). As demonstrações finan-

ciárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Administração em 29 de julho de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 2.6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. **Moeda funcional e moeda de apresentação** - A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia é o Real (R\$). Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.3. **Uso de estimativas e julgamentos** - Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados não podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia e suas controladas, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 5 - mensuração de perda estimada de crédito do caixa a receber e provisões;** **principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;** **Nota explicativa nº 9 - vida útil de ativo imobilizado;** **Nota explicativa nº 22 - reconhecimento e mensuração de provisão de contingências principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;** **2.4. Mensuração do valor justo** - A Companhia e suas controladas mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na pretensão de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá. No mercado principal para o ativo ou passivo, ou. Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia e suas controladas. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso. A Companhia e suas controladas utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo. Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo é significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo é significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. A administração da Companhia e suas controladas determinam as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo, como propriedades para investimento, ativos financeiros não cotados, e para mensuração não recorrente, tais como ativos mantidos para revenda e operação descontinuada. Os avaliadores externos estão envolvidos no suporte à administração da Companhia e suas controladas na avaliação de ativos significativos, como por exemplo propriedades para investimento. O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Para fins dessa análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes. A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia e suas controladas também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável. Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia e suas controladas determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas notas explicativas nº 8 Pro-

riedades para investimentos e nº 23 - Instrumentos financeiros. 2.5. **Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: Instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimentos são mensurados pelo valor justo. 2.6. **Políticas contábeis materiais** - A Companhia e suas controladas aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. **a. Mudanças nas principais políticas contábeis** - Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26). A Companhia e suas controladas adotaram a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a covenants dentro de 12 meses após o período de relatório. Em 31 de dezembro de 2024, não foram observados efeitos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **b. Base de consolidação** - (i) **Controladas** - A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial. (ii) **Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com controlada, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável. (iii) **Operação descontinuada** - Uma operação descontinuada é reconhecida como a baixa de um componente da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distinguidos, operacionalmente e para fins de divulgação nas demonstrações contábeis, do resto da entidade. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou cessão de participação acionária, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e demonstração dos fluxos de caixa comparativas são representadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. A Companhia apresentou novamente a demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de forma que as divulgações se relacionem com todas as operações que tenham sido descontinuadas à data do balanço do último exercício apresentado. **c. Moeda estrangeira** - (i) **Transações em moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **d. Receita operacional** - A receita da controlada Uby Agroquímica S.A. deriva principalmente das vendas de defensivos, fertilizantes organominerais e fertilizantes biológicos. As receitas decorrentes de venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias, quando a entrega foi realizada, quando não existe direito de retorno e os preços são mensuráveis na data da venda, e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia e suas controladas. Para devoluções, o passivo de reembolso e o ativo de direito de recuperar os bens devolvidos são reconhecidos. O direito de recuperar o ativo de mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados para recuperar as mercadorias. A receita da controlada Eletro Manganês Ltda. é proveniente da venda de insumos que são beneficiados a partir de minérios e/ou resíduos de manganês, cobre, zinco, enxofre, molibdênio, boro, cálcio e magnésio e a sua transformação em produtos derivados pertencentes às funções de "Óxidos" e "Sais", e a produção de insumos (ingredientes, aditivos e outras matérias-primas) para alimentação animal e para micronutrientes para solo, todos pertencentes às funções de "Óxidos" e "Sais". Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos. A receita é reconhecida líquida de descontos, e impostos sobre as vendas. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos: (i) quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento; (ii) quando a Companhia e suas controladas puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens

continua...



02 de 05

UBY AGRO S.A. CNPJ: 42.740.587/0001-15

presumido tributável, correspondente a 12% da receita de vendas para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diferidos reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. (f) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente - A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. (ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. h. Subvenção e assistência governamentais - As subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas, a menos que as condições para o recebimento da subvenção sejam atendidas após o reconhecimento das despesas relacionadas. Nesse caso, a subvenção é reconhecida quando se torna recebível. Uma subvenção governamental incondicional é reconhecida no resultado como "Outras Receitas" quando a subvenção se torna recebível. Outras subvenções governamentais relacionadas a ativos são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção. As subvenções relacionadas à aquisição de ativos são reconhecidas no resultado como "Outras Receitas", em uma base sistemática ao longo da vida útil do ativo. i. Estoques - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazer-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e de despesas de vendas. j. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (ii) Custos subsequentes - Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Custos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. (iii) Depreciação - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes: Edifícios e construções 25 a 60 anos Móveis e utensílios 15 anos Veículos 05 anos Máquinas e equipamentos 8 a 15 anos Equipamentos de informática 05 anos Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. k. Instrumentos financeiros - (i) Reconhecimento e mensuração inicial - As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos e serviços de armazenagem e transporte, são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), dos custos da transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo são mensuradas inicialmente pelo preço da operação. (ii) Classificação e mensuração subsequente - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório subsequente à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é medido pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não é designado como medido pelo VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como valor justo por meio do resultado. Inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atende aos requisitos de mensuração ao custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor e a época dos fluxos de caixa; Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a renúncia antecipada do prazo; e • Outros termos que limitam o recebimento das suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas - Ativos financeiros em VJR - Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. O lucro (prejuízo) líquido, acrescido de receita de juros ou dividendos, é reconhecido no resultado. Ativos financeiros ao custo amortizado. Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é reduzido quando aplicável, devido a perdas por redução do valor recuperável. Receitas de juros, ganhos cambiais e perdas por redução do valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas - Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao VJR são medidos pelo valor justo e o lucro (prejuízo) líquido, acrescido dos juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (iii) Desreconhecimento - Ativos financeiros - A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram, ou transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade de um ativo financeiro é transferido ou no qual a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade e não retém o controle do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas realiza transações nas quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos. Passivos financeiros - A Companhia e suas controladas desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia e suas controladas também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. No momento do desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação recebida (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (iv) Compensação - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham um direito legalmente executável de compensar os ativos e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (v) Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia e suas controladas mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de

variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. l. Redução do valor recuperável (Impairment) - Ativos não financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução do valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor contábil que teria sido calculado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução do valor recuperável não tivesse sido reconhecida. Ativos financeiros - Instrumentos financeiros e ativos contratuais - A Companhia e suas controladas reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia e suas controladas mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses. Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço - As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e a estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • Títulos que estejam vencidos acima de 365 dias. • Títulos vencidos há menos de 365 dias, cujas ações administrativas para o recebimento dos valores tenham se esgotado. Desta forma, quando isso ocorre, o departamento financeiro envia os títulos para o departamento jurídico para início do procedimento de cobrança judicial. Ativos financeiros com problemas de recuperação - Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrer um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 365 dias; • Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desparecimento de mercado de um ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial - A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. As perdas por redução do valor recuperável de ativos financeiros são reconhecidas no resultado. Baixa - O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos. m. Arrendamentos - No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um item identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um item identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento. (i) Como arrendatário - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas baseia a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia e suas controladas reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer benefícios de arrendamento recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução do valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remunerações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento, ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de arrendamento por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Arrendamentos de ativos de baixo valor - A Companhia e suas controladas optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. n. Provisões - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas possui uma obrigação que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. o. Propriedades para investimentos - A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. p. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. q. Aplicações financeiras - Representadas, basicamente, por cotas de fundos de investimento, com vencimento acima de 90 dias a partir da data de aplicação. Estão classificadas de acordo com a intenção de sua realização como investimentos pela Administração da Companhia e suas controladas. A classificação depende da natureza e da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. r. Contas a receber - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. O saldo das contas a receber de longo prazo refere-se a negociações comerciais estratégicas firmadas com determinados clientes, com o objetivo de ampliar a presença da Companhia nos pontos de venda (ganho de espaço em prateleira). Tais operações foram pontuais e envolveram, majoritariamente, clientes do segmento B2B (Business-to-Business). A Companhia e suas controladas realiza o monitoramento anual do desempenho dessas operações e dos respectivos clientes, com expectativa de que os recebimentos possam ocorrer antes do prazo originalmente pactuado. Ressalta-se que não se trata de renegociação de dívidas, tampouco foram identificados riscos de inadimplência relacionados a esses ativos. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia e suas controladas avaliou o ajuste a valor presente, com a taxa média do IPCA de 0,37% a.m. para os saldos de 31 de dezembro de 2024 de 0,56% a.m. para os saldos de 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas tinha R\$ 322.363 em recebíveis em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2023 o valor era de R\$ 221.000). A Companhia e suas controladas adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos títulos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas, além do provisionamento integral dos títulos vencidos acima de 540 dias. O saldo das contas a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro está distribuído conforme segue:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2024, 2023. Rows include: Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras - líquidez imediata, Total de caixa e equivalentes de caixa, Ativos Circulante, Ativo não circulante, Total de caixa vinculado, Contas a receber, Saldo final de propriedade para investimento, 8.3. Mensuração do valor justo - Hierarquia do valor justo, 9. Imobilizado (Consolidado), Categoria de inadimplência.

Falência ou recuperação judicial (d) 100% 4.267 1.254
a) A Companhia e suas controladas baseia-se na probabilidade e na inadimplência histórica gerada pelos clientes e pelo rating definido por análises e metodologias de definição de crédito para a carteira de clientes. b) Vencidos de 365 a 540 dias: Baseado na inadimplência histórica gerada pelos clientes, a Companhia e suas controladas realiza a provisão em situações que entende haver algum tipo de risco de inadimplência, neste caso foi provisionado o valor de R\$ 679 em 2024. Já em 2023 não houve valor provisionado nesta categoria. c) Vencidos acima de 540 dias: A Companhia e suas controladas tem por política provisionar 100% dos títulos vencidos acima de 540 dias, exceto aqueles que possuem garantia real (bens e imóveis ou terrenos) para contraprestação em caso de não liquidação. - Provisionamento em 2024: R\$ 2.274 (valor provisionado) e R\$ 684 (não provisionado devido à garantia real); e - Provisionamento em 2023: R\$ 212 (valor provisionado) e R\$ 426 (não provisionado devido à garantia real). d) Falência ou recuperação judicial: A Companhia e suas controladas tem como política o provisionamento de 100% do valor para clientes em recuperação judicial que não possuam garantia real. A movimentação é apresentada a seguir:

Consolidado
2024 2023
Saldo inicial (2.545) (6.098)
Constituições de provisão (3.284) (2.096)
Reversão de provisão 1.562 1.023
Baixa definitiva de títulos (*) (4.267) (1.254)
Saldo final (2.244) (8.427)
(*) Refere-se a baixas de títulos inadimplentes que foram realizadas após esgotadas as possibilidades de recebimento via cobrança administrativa e judicial. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução do valor recuperável relacionadas ao "Contas a receber", está divulgada na nota explicativa 23.
6. Estoques
Consolidado
2024 2023
Estoque em poder de terceiros - Matéria-prima 4.397 4.606
Estoque em poder de terceiros - Produto acabado 11.467 770
Estoque em poder de terceiros - Produto acabado partes relacionadas (NE 23) 6.187 -
Estoque em poder de terceiros - Mercadorias para revenda 3.209 -
Estoque em poder de terceiros - Mercadorias para revenda partes relacionadas (NE 23) 5.948 -
Matéria-prima 30.300 24.076
Embalagens 5.029 2.884
Produtos acabados - Em trânsito 3.796 2.065
Produtos acabados 8.883 18.380
Produtos em elaboração 9.339 2.544
Materiais de uso e consumo 3.021 499
Mercadorias para revenda 1.468 38
Total 93.044 55.862
Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização. Em 31 de dezembro de 2024 existia o valor de R\$ 30.376 de estoques produtos acabados em garantia de empréstimos e financiamentos (Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de R\$ 23.572).
7. Impostos a recuperar
7.1 Impostos a recuperar
Consolidado
2024 2023
Curto Prazo
COFINS a recuperar 3.476 2.854
ICMS a recuperar 1.928 421
PIS a recuperar 1.189 766
IPI 57 -
ICMS s/ consignações 14 14
ICMS a recuperar s/ compra de ativos 10 1.071
Demais impostos 8 13
Total 6.682 5.139
Longo Prazo
ICMS a recuperar s/ compra de ativos 1.599 -
COFINS a recuperar 220 229
PIS a recuperar 52 54
ICMS a recuperar 1 -
Total 1.872 283
7.2 IR/CSLL a recuperar
Consolidado
2024 2023
Curto Prazo
IRPJ/CSLL a Recuperar - - 1
IRPJ/CSLL recolhidos a maior - 3 10.880 8.508
Total 1 3 10.880 8.509
Longo Prazo
IRPJ/CSLL recolhidos a maior - - 6.618 9.103
Total - - 6.618 9.103
Total 1 3 17.498 17.612
8. Propriedades para investimentos
8.1. Conciliação do valor contábil
Consolidado
2024 2023
Lote - Lizarda/TO 1.974 1.916
Fazenda - Almas/TO 1.769 1.764
Imóvel Residencial - Uberaba/MG 1.559 1.514
Lote - Planura/MG 928 897
Imóvel Residencial - Barreiras/BA 656 623
Lotes - Nova Maringá/MT 514 470
Lotes - Lagoa da Confusão/TO 224 207
Imóvel Residencial - Teresina/PI 183 179
Saldo final de propriedade para investimento 7.807 7.570
8.2. Valores reconhecidos no resultado - Os valores justos das propriedades para investimentos da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram calculados com base em uma avaliação feita nas respectivas datas por avaliadores independentes. O ganho com o valor justo foi contabilizado no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas operacionais líquidas", conforme movimentação a seguir:
Consolidado
2024 2023
Saldo inicial 7.570 7.280
Ajuste a valor justo (ganho) 237 290
Saldo final de propriedade para investimento 7.807 7.570
8.3. Mensuração do valor justo - Hierarquia do valor justo - O valor justo das propriedades para investimento foi determinado pela administração com o apoio de avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento da Companhia e suas controladas anualmente, a cada encerramento findo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo estas avaliações consideradas adequadas pela administração. A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados (veja nota explicativa 2.4). Técnicas de avaliação e inputs não observáveis - O quadro a seguir demonstra o método de avaliação utilizado na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, bem como os inputs não observáveis significativos utilizados: Técnica de avaliação - Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos a serem gerados a partir da propriedade para investimento, levando em consideração a taxa de crescimento do preço do arrendamento, períodos vagos, taxa de ocupação, custos de incentivo de arrendamento, tais como períodos sem cobrança do arrendamento e outros custos não pagos pelos inquilinos. Os fluxos de caixa líquidos esperados são descontados a taxas de desconto ajustadas ao risco. Entre outros fatores, a estimativa da taxa de desconto considera a qualidade de um edifício, sua localização (principal versus secundária), a qualidade de crédito do inquilino e os termos do arrendamento. Inputs significativos não observáveis - Crescimento esperado dos preços de mercado dos arrendamentos (2024: 2-3%, média ponderada de 2,6%; 2023: 2-3%, média ponderada de 2,5%). • Períodos vagos (2024 e 2023: média de 6 meses após o término de cada contrato de arrendamento). • Taxa de ocupação (2024: 90-95%; média ponderada de 92,5%; 2023: 91-95%; média ponderada de 92,8%). • Períodos sem recebimento do arrendamento (2024 e 2023: período de 1 ano em novos arrendamentos). • Taxas de desconto ajustadas ao risco (2024: 5-6,3%, média ponderada de 5,8%; 2023: 5,7-6,8%, média ponderada de 6,1%). Relacionamento entre inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo - O valor justo estimado aumenta (reduz) se: • o crescimento esperado dos preços dos arrendamentos no mercado forem superiores (inferiores); • os períodos vagos forem mais curtos (longos); • a taxa de ocupação for maior (menor); • os períodos sem recebimento do arrendamento forem mais curtos (longos); ou • a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior).
9. Imobilizado (Consolidado)
Vida útil (anos) Custo Depreciação acumulada Líquido
N/A 2.982 - 2.982
25 a 50 49.614 (3.465) 46.149
8 a 15 39.347 (12.096) 27.251
10 12.049 (2.613) 9.436
5 4.601 (3.662) 939
5 1.727 (854) 874
57.844 (57.844) 0
168.164 (22.690) 145.474
2023
N/A 2.453 - 2.453
25 a 50 29.236 (2.883) 26.353
8 a 15 21.255 (9.553) 11.702
10 6.535 (1.862) 4.673
5 3.643 (2.403) 1.240
5 1.343 (625) 718
12.822 - 12.822
263 (8) 255
77.552 (17.335) 60.217
continua...



Financial statement for UBY AGRO S.A. CNPJ: 42.740.587/0001-15. Includes sections for 03 de 05, Beneficiárias em Imóveis de Terceiros, 14. Empréstimos e financiamentos, 15. Impostos a recolher e parcelamentos tributários, and 16. Comissões a pagar. Tables show various financial metrics, balances, and movements across different periods and categories.



04 de 05		UBY AGRO S.A. CNPJ: 42.740.587/0001-15																	
Nordeste		100.014	79.653	Incentivos fiscais - PAT e doações ao FIA e Fundo Nacional Idoso		301	291	Instrumentos financeiros		931	931	931	o agravo do risco em -5%, -25%, -50%, 5%, 25% e 50%, respectivamente.						
Sul		74.018	55.295	Outras		(605)	578	Comissões a pagar		18.779	18.779	18.779	A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos e euros, com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de dezembro de 2024, subtraído do valor já reconhecido e apurado-se o valor do resultado no qual a Companhia e suas controladas seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes. Fonte: Banco Central do Brasil - Bacen em 31 de dezembro de 2024.						
Norte		32.998	17.665	Base negativa e prejuízo fiscal não reconhecido		812	-	Parcelamentos tributários		1.790	1.790	437	Consolidado						
Total		710.769	562.590	Total imposto de renda e contribuição social		(12.120)	(12.166)	Outras contas a pagar		2.542	2.542	2.142	Cenários						
Mercado externo		2024	2023	Imposto de renda e contribuição social corrente		422	1.738	Fluxo de caixa		Até		Acima	Provável						
Paraguai		24.719	15.636	Imposto de renda e contribuição social diferido		(12.120)	(12.166)	31 de dezembro de 2023		Contratual	1 ano	1 a 5 anos	Possível						
Bolívia		261	350	Aliquota efetiva		38,18%	19,97%	Fornecedores		25.276	25.276	25.276	Remoto						
Equador		66	-	22. Provisão para contingências (Consolidado) - A Companhia e suas controladas é parte em ações judiciais, concorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas. A administração da Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, conforme abaixo:		Aquisição de		Emprestimos e financiamentos		560.941	690.732	171.866	Sensibilidade Dólar 2024						
Total		25.046	15.986	A Companhia e suas controladas possui 3 (três) clientes que individualmente contribuiu com mais 20% para a receita bruta de vendas. Em 2023, a Companhia possuía 1 (um) cliente que contribuía com 10% da receita bruta de vendas.		Pagamentos		Passivo de arrendamento		6.807	7.760	4.543	Risco de Câmbio						
19. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado		Controladora		Consolidado		2024		2023		2024		2023		Dólar cenário base					
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023				
Matérias-primas e insumos		-	-	(263.878)	(178.547)	Trabalhistas		Trabalhistas		Trabalhistas		Trabalhistas		Cenários					
Serviços de terceiros		(8.295)	-	(48.702)	(48.171)	Total		Total		Total		Total		Provável					
Salários, encargos e benefícios a empregados		-	-	(48.096)	(37.372)	Total		Total		Total		Total		Possível					
Comissões e premiações sobre vendas		-	-	(33.714)	(36.468)	Total		Total		Total		Total		Remoto					
Frete		-	-	(27.262)	(25.355)	Total		Total		Total		Total		5%					
Outras despesas		(42)	-	(23.965)	(19.874)	Total		Total		Total		Total		25%					
Feiras e eventos		-	-	(11.381)	(10.844)	Total		Total		Total		Total		50%					
Viagens		-	-	(9.731)	(8.854)	Total		Total		Total		Total		6,4333					
Bonificações e brindes		-	-	(6.403)	(4.997)	Total		Total		Total		Total		6,7550					
Amortização de arrendamento		-	-	(7.415)	(4.679)	Total		Total		Total		Total		8,0159					
Manutenções		-	-	(6.269)	(4.567)	Total		Total		Total		Total		9,6500					
Combustíveis		-	-	(4.679)	(4.222)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica		-	-	(7.550)	(3.941)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Depreciação e amortização		-	-	(6.011)	(3.087)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Propagandas		-	-	(3.838)	(3.151)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Seguros		-	-	(646)	(714)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Suprimentos		-	-	(353)	(313)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Custos com laboratórios		-	-	(440)	(262)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Valor justo de propriedades para investimento		-	-	237	290	Total		Total		Total		Total		81,683					
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(1.744)	(1.073)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Total		(8.337)	-	(511.840)	(396.201)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Custo dos produtos vendidos		-	-	(293.074)	(196.733)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Despesas comerciais		-	-	(127.503)	(114.355)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Despesas gerais e administrativas		(8.351)	-	(92.162)	(85.636)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Perda por redução do valor recuperável de contas a receber		-	-	(1.744)	(1.073)	Total		Total		Total		Total		81,683					
Outras receitas		14	-	2.643	1.596	Total		Total		Total		Total		81,683					
Total		(8.337)	-	(511.840)	(396.201)	Total		Total		Total		Total		81,683					
20. Resultado financeiro		Controladora		Consolidado		2024		2023		2024		2023		2024		2023			
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023		
Receitas financeiras:		Controladora		Consolidado		2024		2023		2024		2023		2024		2023			
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023		
Receitas sobre aplicações financeiras		9	11	16.946	27.440	Receitas sobre aplicações financeiras		Receitas sobre aplicações financeiras		Receitas sobre aplicações financeiras		Receitas sobre aplicações financeiras		Receitas sobre aplicações financeiras		Receitas sobre aplicações financeiras			
Rendimentos sobre investimentos		-	-	4.795	8.521	Rendimentos sobre investimentos		Rendimentos sobre investimentos		Rendimentos sobre investimentos		Rendimentos sobre investimentos		Rendimentos sobre investimentos		Rendimentos sobre investimentos			
Swap/Hedge		-	-	5.235	-	Swap/Hedge		Swap/Hedge		Swap/Hedge		Swap/Hedge		Swap/Hedge		Swap/Hedge			
Variação cambial ativa		-	-	10.678	3.420	Variação cambial ativa		Variação cambial ativa		Variação cambial ativa		Variação cambial ativa		Variação cambial ativa		Variação cambial ativa			
Recursos de caixa		-	-	3.365	-	Recursos de caixa		Recursos de caixa		Recursos de caixa		Recursos de caixa		Recursos de caixa		Recursos de caixa			
Outros		-	-	1.809	1.454	Outros		Outros		Outros		Outros		Outros		Outros			
Juros sobre duplicatas		-	-	604	882	Juros sobre duplicatas		Juros sobre duplicatas		Juros sobre duplicatas		Juros sobre duplicatas		Juros sobre duplicatas		Juros sobre duplicatas			
Total		9	11	40.067	45.082	Total		Total		Total		Total		Total		Total			
Despesas financeiras:		Controladora		Consolidado		2024		2023		2024		2023		2024		2023			
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023		
Juros sobre empréstimos e financiamentos		-	-	(78.844)	(74.589)	Juros sobre empréstimos e financiamentos		Juros sobre empréstimos e financiamentos		Juros sobre empréstimos e financiamentos		Juros sobre empréstimos e financiamentos		Juros sobre empréstimos e financiamentos		Juros sobre empréstimos e financiamentos			
Descontos financeiros		-	-	(24.453)	(18.771)	Descontos financeiros		Descontos financeiros		Descontos financeiros		Descontos financeiros		Descontos financeiros		Descontos financeiros			
Variação cambial passiva		-	-	(9.024)	(11.774)	Variação cambial passiva		Variação cambial passiva		Variação cambial passiva		Variação cambial passiva		Variação cambial passiva		Variação cambial passiva			
Outros		(3)	(3)	(9.562)	(1.236)	Outros		Outros		Outros		Outros		Outros		Outros			
Variação cambial swap		-	-	(5.519)	(1.671)	Variação cambial swap		Variação cambial swap		Variação cambial swap		Variação cambial swap		Variação cambial swap		Variação cambial swap			
FIS/COFINIS sobre aplicações financeiras		-	-	(1.983)	(847)	FIS/COFINIS sobre aplicações financeiras		FIS/COFINIS sobre aplicações financeiras		FIS/COFINIS sobre aplicações financeiras		FIS/COFINIS sobre aplicações financeiras		FIS/COFINIS sobre aplicações financeiras		FIS/COFINIS sobre aplicações financeiras			
Encargos com arrendamentos		-	-	(1.522)	(575)	Encargos com arrendamentos		Encargos com arrendamentos		Encargos com arrendamentos		Encargos com arrendamentos		Encargos com arrendamentos		Encargos com arrendamentos			
IOF		-	-	(1.014)	(79)	IOF		IOF		IOF		IOF		IOF		IOF			
Juros sobre parcelamento de impostos		(51)	-	(899)	35	Juros sobre parcelamento de impostos		Juros sobre parcelamento de impostos		Juros sobre parcelamento de impostos		Juros sobre parcelamento de impostos		Juros sobre parcelamento de impostos		Juros sobre parcelamento de impostos			
Juros sobre parcelamento de juros		-	-	(211)	-	Juros sobre parcelamento de juros		Juros sobre parcelamento de juros		Juros sobre parcelamento de juros		Juros sobre parcelamento de juros		Juros sobre parcelamento de juros		Juros sobre parcelamento de juros			
Custo de Transação F.I.D.C.		-	-	-	(3.175)	Custo de Transação F.I.D.C.		Custo de Transação F.I.D.C.		Custo de Transação F.I.D.C.		Custo de Transação F.I.D.C.		Custo de Transação F.I.D.C.		Custo de Transação F.I.D.C.			
Total		(54)	(3)	(133.101)	(112.682)	Total		Total		Total		Total		Total		Total			
Resultado financeiro		(45)	8	(93.034)	(67.600)	Resultado financeiro		Resultado financeiro		Resultado financeiro		Resultado financeiro		Resultado financeiro		Resultado financeiro			
21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - A composição do imposto de renda diferido ativo e passivo, bem como das despesas com imposto de renda e contribuição social diferido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se encontra disposta abaixo:		Ativo		Passivo		Resultado		2024		2023		2024		2023		2024		2023	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Provisão para perdas de crédito esperadas		920	359	-	-	129	(2.165)	Provisão para perdas de crédito esperadas		Provisão para perdas de crédito esperadas		Provisão para perdas de crédito esperadas		Provisão para perdas de crédito esperadas		Provisão para perdas de crédito esperadas		Provisão para perdas de crédito esperadas	
Ajuste a valor presente - fornecedores		25	25	-	-	-	-	Ajuste a valor presente - fornecedores		Ajuste a valor presente - fornecedores		Ajuste a valor presente - fornecedores		Ajuste a valor presente - fornecedores		Ajuste a valor presente - fornecedores		Ajuste a valor presente - fornecedores	
Ajuste a valor presente - contas a receber		6.235	1.555	-	-	4.680	107	Ajuste a valor presente - contas a receber		Ajuste a valor presente - contas a receber		Ajuste a valor presente - contas a receber		Ajuste a valor presente - contas a receber		Ajuste a valor presente - contas a receber		Ajuste a valor presente - contas a receber	
Provisão para riscos trabalhistas e civis		-	-	2.012	(380)	-	(3.336)	Provisão para riscos trabalhistas e civis		Provisão para riscos trabalhistas e civis		Provisão para riscos trabalhistas e civis		Provisão para riscos trabalhistas e civis		Provisão para riscos trabalhistas e civis		Provisão para riscos trabalhistas e civis	
Provisão para comissões e premiações		5.556	6.127	-	-	(571)	6.127	Provisão para comissões e premiações		Provisão para comissões e premiações		Provisão para comissões e premiações		Provisão para comissões e premiações		Provisão para comissões e premiações		Provisão para comissões e premiações	
Resultado de swap		-	-	(2.094)	(43)	(2.051)	(2.496)	Resultado de swap		Resultado de swap		Resultado de swap		Resultado de swap		Resultado de swap		Resultado de swap	
Direito de uso - CPC 06 / IRES 16		25	661	(825)	-	(1.399)	(840)	Direito de uso - CPC 06 / IRES 16		Direito de uso - CPC 06 / IRES 16		Direito de uso - CPC 06 / IRES 16		Direito de uso - CPC 06 / IRES 16		Direito de uso - CPC 06 / IRES 16		Direito de uso - CPC 06 / IRES 16	
Diferença de taxa de depreciação vida útil x fiscal		-	-	(2.142)	(2.098)	386	(161)	Diferença de taxa de depreciação vida útil x fiscal		Diferença de taxa de depreciação vida útil x fiscal		Diferença de taxa de depreciação vida útil x fiscal		Diferença de taxa de depreciação vida útil x fiscal		Diferença de taxa de depreciação vida útil x fiscal		Diferença de taxa de depreciação vida útil x fiscal	
Ajuste a valor justo (AVJ) - propriedade para investimento		-	-	(1.192)	(1.111)	(81)	(99)	Ajuste a valor justo (AVJ) - propriedade para investimento		Ajuste a valor justo (AVJ) - propriedade para investimento		Ajuste a valor justo (AVJ) - propriedade para investimento		Ajuste a valor justo (AVJ) - propriedade para investimento		Ajuste a valor justo (AVJ) - propriedade para investimento		Ajuste a valor justo (AVJ) - propriedade para investimento	
Custo atribuído do ativo imobilizado		-	-	(1.245)	(1.245)	-	7	Custo atribuído do ativo imobilizado		Custo atribuído do ativo imobilizado		Custo atribuído do ativo imobilizado		Custo atribuído do ativo imobilizado		Custo atribuído do ativo imobilizado		Custo atribuído do ativo imobilizado	
Receita cut-off		2.956	1.644	-	-	1.312	1.225	Receita cut-off		Receita cut-off		Receita cut-off		Receita cut-off		Receita cut-off		Receita cut-off	
Despesa cut-off		-	-	(1.501)	(880)	(621)	(880)	Despesa cut-off		Despesa cut-off		Despesa cut-off		Despesa cut-off		Despesa cut-off		Despesa cut-off	
Provisão de fornecedores		2.289	-	-	-	2.289	-	Provisão de fornecedores		Provisão de fornecedores		Provisão de fornecedores		Provisão de fornecedores		Provisão de fornecedores		Provisão de fornecedores	
Capitalização de juros		-	-	(601)	-	(601)	-	Capitalização de juros		Capitalização de juros		Capitalização de juros		Capitalização de juros		Capitalização de juros		Capitalização de juros	
Prejuízo fiscal		287	-	-	-	287	-	Prejuízo fiscal		Prejuízo fiscal		Prejuízo fiscal		Prejuízo fiscal		Prejuízo fiscal		Prejuízo fiscal	
Total		18.293	12.383	(9.980)	(5.377)	422	1.738	Total		Total		Total		Total		Total		Total	
Compensações		(9.904)	(5.377)	9.904	5.377	-	-	Compensações		Compensações		Compensações		Compensações		Compensações		Compensações	
Imposto líquido		8.389	7.006	(76)	-	-	-	Imposto líquido		Imposto líquido		Imposto líquido		Imposto líquido		Imposto líquido		Imposto líquido	
		2024		2023		2024													



05 de 05

UBY AGRO S.A. CNPJ: 42.740.587/0001-15

Conforme indicado abaixo.

Saldo de Fornecedor com Aquisição de Imobilizado (6.333) (655)

27. Informações por Segmento - Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia e suas controladas que desenvolvem atividades de negócios capazes de gerar receitas e incorrer em despesas, incluindo aquelas resultantes de transações com outros segmentos da própria Companhia e suas controladas. Os resultados operacionais de cada segmento são analisados regularmente pela Diretoria Executiva, responsável pelas decisões estratégicas e pela alocação de recursos, bem como pela avaliação do desempenho dos segmentos, com base em informações financeiras individualizadas e consolidadas. Até 31 de agosto de 2024, a Controladora Uby Agro S.A. detinha 100% de participação do capital social da Allas Soluções Logísticas Ltda que atuava no segmento de logística, responsável por atividades de transporte, armazenagem e distribuição. Este segmento foi alienado integralmente nessa data, deixando de compor as operações do grupo a partir de 1º de setembro de 2024. Os resultados e ativos relacionados ao segmento de logística passaram a ser tratados como operações descontinuadas, conforme nota explicativa 28. Na mesma data, em 31 de agosto de 2024, a Controladora Uby Agro S.A. concluiu a aquisição da controlada Eletro Manganês Ltda com uma unidade produtiva voltada à industrialização e comercialização de insumos minerais, passando a atuar no novo segmento de Óxidos e Sais a partir de 1º de setembro de 2024. Este segmento engloba a produção de óxidos e sais metálicos, micronutrientes para o solo, ingredientes para nutrição animal e outros derivados minerais. Com isso, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas operavam nos seguintes segmentos operacionais: 1. Fertilizantes para Nutrição Foliar e Adjuvantes: segmento dedicado aos processos industriais próprios da Companhia, com foco na produção e comercialização de fertilizantes de alta performance destinados à nutrição foliar. 2. Fertilizantes Biológicos: segmento voltado ao modelo de negócios business-to-business (B2B), com foco na comercialização de fertilizantes biológicos, desenvolvidos para atender às necessidades específicas de seus clientes. 3. Óxidos e Sais: segmento responsável pela industrialização e beneficiamento de insumos obtidos a partir de minérios e/ou resíduos de manganês, cobre, zinco, enxofre, molibdênio, boro, cálcio e magnésio, bem como pela transformação desses insumos em produtos derivados classificados nas categorias de Óxidos e Sais. Também compreende a produção de insumos, ingredientes, aditivos e outras matérias-primas para alimentação animal e micronutrientes para o solo, todos enquadrados nas mesmas categorias. 4. Outros: segmento que contempla as atividades administrativas e de gestão corporativa da Controladora Uby Agro S.A. A definição desses segmentos operacionais pela Administração da Companhia e suas controladas baseia-se nos relatórios internos utilizados para suporte à tomada de decisões estratégicas, revisados periodicamente pelos principais tomadores de decisão, incluindo a Diretoria Executiva. Esses relatórios são fundamentais para o desempenho de cada segmento, apoiar decisões sobre a alocação de recursos e identificar oportunidades de melhoria e expansão. As análises de desempenho dos segmentos são elaboradas com base na demonstração do resultado por segmento de negócio, com foco na rentabilidade, o que permite à Companhia e suas controladas identificar oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento, otimizando a alocação de recursos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, um cliente foi responsável por 10% das receitas brutas de vendas do segmento de Fertilizantes para Nutrição Foliar, enquanto quatro clientes representaram, individualmente, 10% ou mais das receitas brutas de vendas no segmento de Fertilizantes Biológicos. O total de ativos e passivos operacionais da Companhia e suas controladas foi segregado por segmento e está apresentado a seguir:

Os resultados por segmento são demonstrados a seguir:

Table with columns: Foliar e Adjuvante, Biológico, Óxidos e Sais, Logística, Outros, Consolidado. Rows include Ativo - Circulante, Não circulante, Total do ativo, Passivo - Circulante, Não circulante, Total do passivo, Patrimônio Líquido, Total do passivo e patrimônio líquido.

Table with columns: Foliar e Adjuvante, Biológico, Óxidos e Sais, Logística, Outros, Consolidado. Rows include Receita, Custo, Lucro bruto, Despesas comerciais, Despesas gerais e administrativas, Perda por redução do valor recuperável de contas a receber, Outras (despesas) e receitas, Resultado financeiro, Resultado financeiro líquido, Resultado antes dos impostos, Imposto de renda e contribuição social corrente, Imposto de renda e contribuição social diferido, Operação descontinuada, Mercado interno.

Table with columns: Foliar e Adjuvante, Biológico, Óxidos e Sais, Logística, Outros, Consolidado. Rows include Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste, Sul, Norte, Total, Impostos a recuperar, Total do ativo circulante, Não Circulante, Direito de uso, Imobilizado, Impostos diferidos, Total do ativo não circulante, Total do ativo, Passivo Circulante, Fornecedor, Empréstimos e financiamentos, Impostos a recolher, Obrigações sociais a recolher, Parcelamentos tributários, Passivo de arrendamento, Outras contas a pagar, Total do passivo circulante, Não Circulante, Empréstimos e financiamentos, Parcelamentos tributários, Passivo de arrendamento, Total do passivo não circulante, Patrimônio Líquido, Capital social, Reserva legal, Reserva de lucros, Lucro/Prejuízo acumulado, Total do patrimônio líquido, Total do passivo e patrimônio líquido, Eventos subsequentes.

Aos Administradores e Acionistas da Uby Agro S.A. Uberaba - MG Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Uby Agro S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Uby Agro S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no

Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores - A administração da Uby Agro S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para per-

mitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a efi-

Diretoria:
Fabricio Fonseca Simões - Diretor-Presidente
Victor Frederiko Vieira Mamede - Diretor Administrativo e Financeiro
Responsável técnico: Paulo Ricardo Carvalho Cardoso
Contador - CRC MG 107233/O-8
Ribeirão Preto, 29 de julho de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 FSP
Marcos Roberto Bassi
Contador CRC 1SP217348/O-5

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/3B78-764F-022F-C2E2> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3B78-764F-022F-C2E2



Hash do Documento

gCdBdPP8PgagjnB+JVmmbLxTIPGPaZzT1Fnxut4asvU=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/08/2025 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 19.207.588/0001-87 em 18/08/2025 20:38

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

